



16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

Eixo: Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional

Sub-Eixo: Ênfase em Formação Profissional

A FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL NO PARANÁ: CARACTERIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR E DOS CURSOS OFERTADOS NA MODALIDADE PRESENCIAL

Lorena Ferreira Portes¹

Melissa Ferreira Portes²

Camila Luiza Balabuch Silvestre³

Luciane F. Zorzetti Maroneze⁴

Lorraine Fróis da Silva⁵

Luciene Aparecida Barreiros⁶

Ana Carolina Ramos Machado⁷

Resumo: O artigo versa sobre a formação profissional em Serviço Social, apresentando uma caracterização das instituições de ensino superior que ofertam o curso e um mapeamento dos cursos na modalidade presencial no Paraná. A pesquisa foi construída a partir da sinopse do Censo da Educação Superior, pesquisas nos sites das instituições e de contato com os coordenadores dos cursos.

Palavras-Chave: Serviço social, formação profissional; Paraná.

Abstract: The article deals with the professional formation in Social Work, presenting a characterization of the higher education institutions that offer the course and a mapping of the courses in the face-to-face modality in Paraná. The research was constructed from the synopsis of the Higher Education Census, surveys on the institutions' websites and contact with the coordinators of the courses.

Keywords: Social work, Professional, Qualification, Paraná.

1 INTRODUÇÃO

Esse artigo tem como objetivo realizar um mapeamento dos cursos de Serviço Social ofertados no estado paranaense, na modalidade presencial, apresentando características sobre as instituições de ensino superior (IES) e sobre os cursos. Os resultados parciais que serão apresentados nesse ensaio decorrem dos estudos e pesquisas realizados por dois grupos de pesquisa desenvolvidos em uma universidade estadual paranaense que estudam

¹ Professor com formação em Serviço Social, Universidade Estadual de Londrina, E-mail: lorenafportes@gmail.com.

² Professor com formação em Serviço Social, Universidade Estadual de Londrina, E-mail: lorenafportes@gmail.com.

³ Estudante de Graduação, Universidade Estadual de Londrina, E-mail: lorenafportes@gmail.com.

⁴ Estudante de Pós-Graduação, Universidade Estadual de Londrina, E-mail: lorenafportes@gmail.com.

⁵ Profissional de Serviço Social, Universidade Estadual de Londrina, E-mail: lorenafportes@gmail.com.

⁶ Estudante de Pós-Graduação, Universidade Estadual de Londrina, E-mail: lorenafportes@gmail.com.

⁷ Estudante de Graduação, Universidade Estadual de Londrina, E-mail: lorenafportes@gmail.com.

a Formação Profissional. A pesquisa vem sendo realizada desde o ano de 2017 e se divide em três fases: revisão de literatura, pesquisa documental e pesquisa de campo.

Até o presente momento, as atividades desenvolvidas concentraram-se na revisão de literatura e na pesquisa documental. Em relação à revisão de literatura, o levantamento da produção de conhecimento sobre a formação profissional teve como critério as publicações dos periódicos da área do Serviço Social, com *qualis* A1, A2, B1 e B2, no período de 2000 a 2017. Identificou-se que somente 5,8% das publicações discorrem sobre a formação profissional. A leitura na íntegra dos artigos localizados sobre a formação profissional em Serviço Social pautou-se em 5 (cinco) eixos descritores definidos a partir dos objetivos construídos pela pesquisa em curso: concepção de profissão, concepção de formação profissional, ensino do trabalho profissional, estágio supervisionado e supervisão de estágio. O resultado deste levantamento foi sistematizado e publicizado em eventos e artigos. Sobre a pesquisa documental, iniciou-se com o levantamento de dados sobre o perfil das IES no Brasil, tendo por referência os dados do Censo da Educação Superior de 2017 e pesquisas na plataforma *e-MEC*.

Em relação ao Estado do Paraná, estudos realizados por Portes et al., (2019), tomando como referência os dados coletados por meio do *e-MEC* em 2018, identificaram que 31 Instituições de Ensino Superior (IES) estavam autorizadas para ofertar o curso de Serviço Social na modalidade presencial, das quais 21 (67,7%) são instituições privadas e 10 (32,3%) são instituições públicas. Os dados evidenciaram que havia 26 IES em funcionamento, sendo 05 em processo de desativação ou mudança para a modalidade de Ensino à Distância (EAD). Destas 26 IES, 16 (61,5%) são instituições privadas e 10 (38,5%) instituições públicas.

Esta pesquisa comparou os dados coletados nesta mesma plataforma em 2016.

Em pesquisa realizada no site do *e-MEC*, em março de 2016, identificou-se que havia 27 cursos na modalidade presencial em efetivo funcionamento (com turmas) oferecidos em 25 IES. Em relação à categoria administrativa das IES que ofertam os cursos presenciais de Serviço Social no Paraná, 68% (17 IES) são privadas e 32% (8 IES) são públicas. (PORTES, ALVES, 2017, p.150)

Com objetivo de atualizar os dados coletados, assim como de se aproximar da realidade dos cursos ofertados, foi realizada uma nova pesquisa no portal do *e-MEC* no primeiro quadrimestre de 2019 e nos sites das instituições para identificar quais cursos estariam ativos, pois nem todos os cursos que estão autorizados, estão em funcionamento. Na pesquisa realizada nos sites das instituições não foi possível obter todas as informações que se buscava. Assim, foi enviado ofício aos coordenadores dos cursos de Serviço Social através de contato por e-mail para verificar quais estavam em funcionamento, ou seja, com turmas abertas, assim como solicitado o envio dos projetos pedagógicos do curso.

Em posse das informações, identificou-se que no estado paranaense, das 25 IES que ofertavam 27 cursos na modalidade presencial em 2016, encontram-se com cursos ativos (turmas em andamento) somente 16 IES. Dos 17 cursos que eram ofertados nas instituições privadas em 2016, ficaram somente 8 em 2019, o que expressa uma redução de 47,05%. Assim, tem-se em 2019, 17 cursos privados autorizados pelo Ministério da Educação- MEC (que se considera em atividade), mas somente 8 cursos estão funcionando (com turmas em andamento).⁸ Importante reforçar que, no portal *e-MEC*, constam os cursos que estão autorizados pelo MEC em ofertar o curso, mas que nem todos estão com o curso em funcionamento, ou seja, com turmas ativas.

Assim, no primeiro quadrimestre de 2019, há 16 IES que ofertam o curso de Serviço Social na modalidade presencial, sendo 8 públicas e 8 privadas.

Será apresentado, em seguir, um panorama com informações sobre as instituições de ensino superior que ofertam o curso de Serviço Social na modalidade presencial no Paraná e, em seguida, uma caracterização dos cursos.

2 Caracterização das instituições de ensino superior- IES que ofertam o curso de Serviço Social na modalidade presencial no estado no Paraná

A realidade do ensino superior no estado do Paraná, está sob o domínio da lógica privatista, como indicado pelo Censo de Educação Superior (BRASIL, 2017), sendo que 93,1% das 189 IES são privadas e apenas 6,9% são públicas. Na década de 1990, num contexto de reforma do Estado, ganham forças as IES privadas como apontam Portes e Alves (2017, p. 136), “nesse cenário, foi dada a partida para as instituições privadas que passaram a empresariar a educação, transformando um direito em mercadoria a ser “comprada”.” (PORTES; ALVES, 2017, p. 136). A mercantilização da educação prejudica demasiadamente o tripé de ensino, pesquisa e extensão, dado momento em que o foco não é mais a formação profissional (por ausência da garantia de concurso público e de dedicação exclusiva para o docente) e sim na qualificação da mão de obra.

O movimento de desresponsabilização do Estado com a educação, ressignificou o que se entendia por público, privado e o que confere a esfera estatal. Toda a conjuntura privatista, interfere nas IES públicas através da venda de serviços, por uma configuração

⁸ 11 cursos não estão com o curso em funcionamento. Destes, alguns cursos foram criados, mas nunca abriram turmas, outros abriram turmas, mas estão ou em processo de extinção ou já foram extintos. Os cursos /IES são: Centro Universitário Metropolitano - de Maringá- UNIFAMMA; Faculdade de Pinhais; CENTRO UNIVERSITÁRIO INGÁ; FACULDADE DE TECNOLOGIA DE CURITIBA; FACULDADE SANTA MARIA DA GLÓRIA; CENTRO UNIVERSITÁRIO SANTA AMÉLIA; FACULDADE CESUMAR; FACULDADE DE NOVA ESPERANÇA; FACULDADES ITECNE DE CASCAVEL; INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DE FOZ DO IGUAÇU; FACULDADE GUAIRACÁ; FACULDADE DE CASCAVEL.

expressa por cursos pagos e parcerias entre público-privado. Portes e Alves (2017, p. 142) são incisivas neste aspecto “[...] assistimos ao desmonte do ensino superior na medida em que este tende a seguir a doutrina da flexibilização das atividades, da carreira docente, da desnecessidade da pesquisa científica, da fragmentação das áreas do conhecimento.”

No que diz respeito aos cursos de Serviço Social ofertados no Paraná, tem-se o seguinte retrato:

Tabela 1 – IES, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Município

Instituições de Ensino Superior – IES	Categoria Administrativa	Organização Acadêmica	Município de Localização
Universidade Estadual de Londrina – UEL	Pública Estadual	Universidade	Londrina
Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG	Pública Estadual	Universidade	Ponta Grossa
Universidade do Oeste do Paraná – UNIOESTE	Pública Estadual	Universidade	Toledo e Francisco Beltrão
Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO	Pública Estadual Pública Estadual	Universidade	Guarapuava
Universidade Estadual do Paraná – UNESPAR	Pública Estadual	Universidade	Apucarana e Paranavaí
Universidade Federal do Paraná – UFPR – Matinhos	Pública Federal	Universidade	Matinhos
Universidade Estadual de Maringá – UEM	Pública Estadual	Universidade	Campus Ivaiporã
Universidade Federal de Integração Latino-Americana – UNILA	Pública Federal	Universidade	Foz do Iguaçu
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC PR	Privada sem fins lucrativos	Universidade	Curitiba
Centro Universitário Autônomo do Brasil – UNIBRASIL	Privada com fins lucrativos	Centro Universitário	Curitiba
Faculdade Unicampo de Campo Mourão – UNICAMPO	Privada com fins lucrativos	Faculdade	Campo Mourão
Faculdade de Ampére-FAMPER	Privada com fins lucrativos	Faculdade	Ampére
Faculdade Padre João Bagozzi	Privada sem fins lucrativos	Faculdade	Curitiba
Centro Universitário Internacional - UNINTER	Privada com fins lucrativos	Centro Universitário	Curitiba
Faculdade de Tecnologia de Curitiba- FATEC	Privada com fins lucrativos	Faculdade	Curitiba
Centro Universitário Santa Amélia- UNISECAL	Privada com fins lucrativos	Centro Universitário	Ponta Grossa

Fonte: Dados sistematizados pelas autoras.

Através do mapeamento identifica-se que das 16 IES que ofertam o curso de Serviço Social na modalidade presencial no estado, 8 são públicas, ou seja, 50%. Isso não significa investimento no ensino superior público, mas sim que o mercado educacional não vê mais a modalidade presencial como algo rentável para as instituições privadas. Verifica-se que a maioria das instituições públicas está concentrada no interior do estado do Paraná, já as IES

privadas estão na capital do estado e no seu entorno. 90% dos cursos em instituições públicas estão localizados no interior do estado e 10% na capital e seu entorno; 62,5% dos cursos em instituições privadas concentram-se na capital e seu entorno e 37,5% no interior. Pode-se a partir desta informação constatar o fenômeno da interiorização das universidades públicas, especificamente no Paraná. Das 189 IES no Paraná, 59 estão na capital (31,2%) e 130 (68,8%) no interior (CENSO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, 2017).

Enquanto organização acadêmica todas as IES públicas que ofertam o curso de Serviço Social no Paraná são Universidades o que as diferencia é a categoria administrativa, sendo: 2 federais (25%) e 6 estaduais (75%), ou seja, predomina o financiamento das Instituições de Ensino Superior do Paraná pelo Poder Público estatal. Diante desses dados, podemos ressaltar que a formação em Universidades tem como foco as dimensões de ensino, pesquisa e extensão, princípios defendidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Serviço Social aprovadas pela ABEPSS em 1996. Entretanto faz-se necessário refletir sobre as condições de garantir esse tripé formativo devido o sucateamento das instituições públicas.

Em contrapartida, a organização acadêmica das IES privadas se estruturam da seguinte forma: 4 Faculdades, 3 Centros Universitários e 1 Universidade, e em relação à categoria administrativa tem-se 2 instituições privadas sem fins lucrativos (25%) e 6 com fins lucrativos (75%). Os dados indicam que 50% das IES são faculdades, 37,5% são centros universitários e somente 12,5% se caracterizam como universidade.

Sobre o número de matrículas, número de vagas oferecidas e número de candidatos inscritos em 2017 no curso de Serviço Social no estado paranaense, o Censo da Educação Superior (2017) informa os seguintes dados: 5.146 matrículas, sendo que 3.824 (74,3%) em IES privadas e 1.322 (25,7%) em IES públicas. Foram 1.862 vagas ofertadas, sendo 469 (25,2%) em IES públicas e 1.393 em IES privadas (74,8%); 4.463 candidatos inscritos, em que 3.551 (79,6%) se inscreveram para seleção em IES públicas e 912 (20,4%) na rede privada. Identifica-se que o número de matrículas na rede privada é quase três vezes maior do que na rede pública e que o número de vagas oferecidas nas instituições privadas também é superior, alcançando próximo de 75% das vagas. Em contrapartida, a procura por cursos na rede pública é maior, uma vez que o número de inscritos se aproxima de 80% das inscrições no total.

3 Caracterização dos cursos presenciais de Serviço Social nas IES paranaenses

Após a caracterização das IES que ofertam o curso presencial de Serviço Social no estado, será apresentada uma breve caracterização dos cursos presenciais de Serviço

Social ofertados nas 16 IES paranaenses. Os dados serão apresentados separadamente iniciando com os cursos em IES públicas e, em seguida, nas privadas.

Tabela 2 - Ano de criação dos cursos em IES públicas

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR – IES	ANO DE CRIAÇÃO DO CURSO
Universidade Estadual de Londrina – UEL	1973
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG	1974
Universidade do Oeste do Paraná- UNIOESTE – Toledo	1987
Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO	2001
Universidade Estadual do Paraná (Campus Apucarana) - UNESPAR	2002
Universidade Estadual do Paraná (Campus Paranavaí) - UNESPAR	2002
Universidade Federal do Paraná - UFPR – Matinhos	2006
Universidade Estadual de Maringá – Ivaiporã- UEM	2010
Universidade do Oeste do Paraná – UNIOESTE - Francisco Beltrão	2015
Universidade Federal de Integração Latino-Americana - UNILA	2015

Fonte: Dados sistematizados pelas autoras

Dos 18 cursos, 10 são ofertados em 8 instituições públicas, que expressa 55,5% dos cursos na rede pública de ensino superior. Sobre o ano de funcionamento do curso, destaca-se que os cursos na UEL, UEPG e na UNIOESTE (Toledo) são precursores no estado (das instituições públicas) anteriores à reformulação curricular que desencadeou na construção das Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pela então ABESS, hoje ABEPSS (1996).

No período de transição curricular, de aprovação das Diretrizes pelo Ministério da Educação e da Cultura- MEC, em 2002, foram criados 3 cursos. Os 4 cursos mais recentes passaram a funcionar num contexto pós debate de construção das Diretrizes Curriculares, num cenário de grande expansão do ensino superior brasileiro. Os cursos em IES federais foram criados num período mais recente, um em 2006 e outro em 2015. Apenas 1 curso ainda não passou por processo de reconhecimento, o curso ofertado na UNILA que terá a conclusão da primeira turma neste ano de 2019.

Tabela 3 – Ano de criação dos cursos em IES privadas

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR- IES	ANO DE CRIAÇÃO DO CURSO
Pontifícia Universidade Católica do Paraná- PUC PR	1945
Centro Universitário Autônomo do Brasil - UNIBRASIL	2005
Faculdade Unicampo de Campo Mourão - UNICAMPO	2006
Faculdade de Ampère – FAMPER	2007
Faculdade Padre João Bagozzi	2008

Centro Universitário Internacional- UNINTER	2015
Faculdade de Tecnologia de Curitiba- FATEC	2015
Centro Universitário Santa Amélia- UNISECAL	2019

Fonte: Dados sistematizados pelas autoras

Os dados revelam que são 8 cursos oferecidos em 8 IES. 50% dos cursos de Serviço Social na modalidade presencial são ofertados na rede privada de ensino superior. O curso de Serviço Social (em funcionamento) mais antigo no Paraná é o curso ofertado na PUC com funcionamento desde 1945. Os demais cursos privados (ativos) foram criados após o debate de revisão curricular da década de 1990 que culminou nas Diretrizes Curriculares Nacionais. O curso mais novo foi criado em 2015, sendo ofertado na capital. O que se destaca é que os cursos privados estão concentrados na capital paranaense. Dos 8 cursos privados, 5 já passaram pelo processo de reconhecimento do MEC.

Tabela 4 - Sistema/Temporalidade, turnos e número de vagas dos cursos em IES públicas

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR- IES	SISTEMA / TEMPORALIDADE DOS CURSOS	TURNOS DE OFERTA DO CURSO	NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE
Universidade Estadual de Londrina - UEL	Seriado/ com disciplinas semestrais e anuais	Matutino e noturno	40 (matutino) 40 (noturno)
Universidade Estadual de Ponta Grossa – UEPG	Seriado/ com disciplinas anuais e semestrais	Matutino	44
Universidade do Oeste do Paraná- UNIOESTE - Toledo	Seriado /Semestral	Matutino	40
Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO	Seriado/ Anual	Noturno	40
Universidade Estadual do Paraná (Campus Apucarana) - UNESPAR	Seriado/Anual	Noturno	50
Universidade Estadual do Paraná (Campus Paranavaí) - UNESPAR	Seriado/ Anual	Matutino	50
Universidade Federal do Paraná – UFPR – Matinhos	Seriado/ Semestral	Noturno	35
Universidade Estadual de Maringá – Ivaiporã – UEM	Seriado/com disciplinas semestrais e anuais	Noturno	40
Universidade do Oeste do Paraná- UNIOESTE - Francisco Beltrão	Seriado/com disciplinas anuais e semestrais	Matutino	40
Universidade Federal de Integração Latino-Americana - UNILA	Seriado/Semestral	Noturno	50

Fonte: Dados sistematizados pelas autoras

Em relação ao sistema de ensino, os 10 cursos são seriados, 4 cursos são ofertados no período somente matutino, 5 somente no noturno e 1 nos períodos matutino e noturno. Os cursos ofertam, anualmente, o total de 469 vagas. Os cursos na UEL ofertam 80 vagas e os cursos na UNESPAR, nos dois campi/municípios ofertam 100 vagas. O curso que oferece menos vaga anualmente é o curso ofertado na UFPR, no total de 35 vagas.

Tabela 5 - Sistema/Temporalidade, turnos e número de vagas nos cursos em IES privadas

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR- IES	SISTEMA / TEMPORALIDADE DOS CURSOS	TURNOS DE OFERTA DO CURSO	NÚMERO DE VAGAS OFERTADAS ANUALMENTE
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC PR	Seriado/Semestral	Noturno	60
Centro Universitário Autônomo do Brasil - UNIBRASIL	Seriado/semestral	Noturno	65
Faculdade Unicampo de Campo Mourão - UNICAMPO	Seriado/Semestral	Noturno	30
Faculdade Padre João Bagozzi	Seriado/Semestral	Noturno	200
Centro Universitário Internacional - UNINTER	Curso por ciclos, com 3 entradas anuais (quadrimestral).	Matutino e Noturno	150
Faculdade de Ampére - FAMPER	Seriado/Semestral	Noturno	Não informado
Faculdade de Tecnologia de Curitiba- FATEC	Seriado/Semestral	Matutino	50
Centro Universitário Santa Amélia- UNISECAL	Seriado/Semestral	Noturno	60

Fonte: Dados sistematizados pelas autoras

A partir desta tabela serão apresentadas informações de 7 cursos, uma vez que não se obteve informações (pelo site e em contato com a coordenação do curso) do curso na Faculdade de Ampére- FAMPER. Dos 7 cursos, 6 são seriados semestrais e 1 apresenta um sistema diferenciado, com 3 entradas anuais, no formato de ciclos de aprendizagem: são 4 ciclos, sendo que nos três primeiros são desenvolvidos 3 módulos e no quarto ciclo são 2 módulos. Dos 7 cursos, 5 cursos são no período noturno, 1 no período matutino e 1 nos períodos matutino e noturno. Os cursos ofertam, anualmente, 615 vagas. O Curso na UNINTER oferta o maior número de vagas anualmente (150) e o curso na UNICAMPO o menor número de vagas (30).

Tabela 6 – Carga horária total, de atividades complementares e estágio supervisionado nos cursos e IES públicas

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR- IES	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES	CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
Universidade Estadual de Londrina - UEL	3.320	56 (1,7%)	572 (17,2%)
Universidade Estadual de Ponta Grossa-UEPG	3.158	200 (6,3%)	408 (12,9%)
Universidade do Oeste do Paraná – UNIOESTE – Toledo	3.740	136 (3,6%)	612 (16,3%)
Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO	3.105	144 (4,6%)	434 (14%)
Universidade Estadual do Paraná (Campus Apucarana) – UNESPAR	3.178	120 (3,8%)	450 (14,1%)
Universidade Estadual do Paraná (Campus Paranavaí) – UNESPAR	3.205	144 (4,5%)	444 (13,8%)
Universidade Federal do Paraná – UFPR – Matinhos	3.000	210 (7%)	450 (15%)
Universidade Estadual de Maringá – Ivaiporã-UEM	3.644	240 (6,6%)	480 (13,2%)
Universidade do Oeste do Paraná – UNIOESTE - Francisco Beltrão	3.322	160 (4,8%)	408 (12, 3%)
Universidade Federal de Integração Latino-	3.400	170 (5%)	509 (15%)

Americana – UNILA

Fonte: Dados sistematizados pelas autoras

Sobre a carga horária total dos cursos é oportuno informar que todos os cursos estão de acordo com o preconizado na Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007, que dispõe sobre a carga horária mínima para o curso de graduação em Serviço Social na modalidade presencial, que é ter 3.000 horas. Destaque para o curso ofertado na UNIOESTE em Toledo com maior carga horária (3.740 horas) e para o curso ofertado na UFPR com menor carga horária, sendo de 3.000 horas.

Dos componentes curriculares obrigatórios, estão as atividades complementares e o estágio supervisionado. De acordo com a Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007, os estágios e atividades complementares dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial, não deverão exceder a 20% (vinte por cento) da carga horária total do curso, salvo nos casos de determinações legais em contrário. Segundo recomendação das Diretrizes Curriculares Nacionais aprovadas pela ABEPSS em 1996, o estágio supervisionado constitui-se como momento privilegiado de aprendizado teórico-prático do trabalho profissional tendo como carga horária mínima 15% da carga horária mínima do curso (3.000 horas). A partir da resolução e das recomendações, identifica-se que os cursos das instituições estaduais têm seguido o disposto na lei, não extrapolando 20% da carga horária do curso com os componentes curriculares em questão.

No entanto, há uma diferença em relação à carga horária destinada às Atividades Complementares e aos Estágio Supervisionado que deve ser considerada. Nem todos os cursos atendem à recomendação da ABEPSS de que, no mínimo, 15% da carga horária do curso, que deve ser de 3.000 horas, deve ser destinada ao estágio supervisionado. Encontram-se nesta situação os cursos das seguintes IES: UEPG (408 horas), UNICENTRO (434 horas), UNESPAR- Paranavaí (444 horas), UNIOESTE- Francisco Beltrão (408 horas). O curso na UNIOESTE- Toledo possui maior carga horária em estágio supervisionado com 602 horas. Em relação à carga horária de atividades complementares, identifica-se que os cursos de 6 IES destinam menos de 5% da carga horária total para Atividades complementares, quais sejam: UNIOESTE- Toledo (3,6%), UNIOESTE- Francisco Beltrão (4,8%), UNICENTRO (4,6%), UNESPAR- Paranavaí (4,5%), UNESPAR- Apucarana (3,8%) e UEL (1,7%). Destaque para os cursos ofertados na UFPR (7%) e na UEM (6,6%) que destinam mais de 6% da carga horária para este componente curricular.

Tabela 7 - Carga horária total, de atividades complementares e estágio supervisionado nos cursos em IES privadas

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR- IES	CARGA HORÁRIA TOTAL DO	CARGA HORÁRIA DE ATIVIDADES COMPLEMEN	CARGA HORÁRIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO
-------------------------------------	------------------------	---------------------------------------	---

	CURSO	TARES	
Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC PR	3.846	216 (5,6%)	504 (13,1%)
Centro Universitário Autônomo do Brasil - UNIBRASIL	3.640	160 (4,4%)	480 (13,2%)
Faculdade Unicampo de Campo Mourão - UNICAMPO	3.010	160 (5,3%)	450 (15%)
Faculdade Padre João Bagozzi	3.540	160 (4,5%)	420 (11,8%)
Centro Universitário Internacional - UNINTER	3.770	150 (4%)	540 (14,3%)
Faculdade de Tecnologia de Curitiba- FATEC	3.372	120 (3,5%)	480 (14,2%)
Centro Universitário Santa Amélia- UNISECAL	3.019	120 (3,9%)	480 (15,8%)

Fonte: Dados sistematizados pelas autoras

Sobre a carga horária dos cursos, todos atendem o previsto na Resolução Nº 2, de 18 de junho de 2007, não excedendo 20% da carga horária total em atividades complementares e estágio supervisionado. Em relação à carga horária para o estágio supervisionado, 6 cursos apresentam, no mínimo, 450 horas, o que atende ao recomendado pela ABEPSS, sendo que 1 curso (BAGOZZI) não atende à recomendação. Importante registrar que em 5 cursos este componente curricular não totaliza 15% da carga horária total dos cursos.

Diante dos dados apresentados pode-se construir algumas sínteses. O número de IES públicas que ofertam o curso presencial é maior que o número de IES privadas. No entanto, o número de vagas ofertadas anualmente é maior nos cursos em instituições privadas. Oportuno mencionar que 2 (dois) cursos que eram autorizados a serem ofertados na modalidade presencial, migraram para a modalidade EAD (Cursos na UNIFAMMA e na UNICESUMAR). Atualmente, uma instituição oferta o curso nas duas modalidades (UNINTER) e dois cursos estão em processo de fechamento, com algumas turmas em funcionamento (FAMPER e UNICAMPO). Deste quadro restaram 8 IES privadas que ofertam o curso na modalidade presencial e que, a curto prazo, serão 6.

Torna-se necessário investigar se houve um decréscimo de matrículas nos cursos de Serviço Social em ambas modalidades, para avaliar se as vagas do presencial foram absorvidas pela modalidade à distância. Os dados nacionais, segundo o Censo da Educação Superior (2017) apontam que nos 418 cursos presenciais de Serviço Social foram ofertadas no ano de 2017, 49.081 vagas, com 60.767 matrículas e com 12.455 concluintes. Na modalidade à distância foram ofertadas por 33 cursos, 132.895 vagas, com 92.781 matrículas e com 15.515 concluintes. Os dados apontam que, apesar do número de cursos no EAD ser reduzido, o número de vagas e de matrículas é expressivo. Em relação à conclusão do curso é possível afirmar que se formam mais assistentes sociais, anualmente, nos cursos EAD do que nos presenciais.

Sobre a localização dos cursos há uma predominância dos cursos no interior. Dos 18 cursos ofertados no estado 10 são públicos; destes 1 está localizado no litoral paranaense e

9 no interior. Dos 8 cursos privados, 5 estão na capital e 3 no interior. No geral, tem-se 12 cursos no interior (66,6%) e 6 (33,4%) na capital e seu entorno.

Outro dado a salientar diz respeito ao ano de criação dos cursos de Serviço Social no Paraná. Dos 18 cursos, 14 foram criados após os anos 2000 (77,7%) e 4 são anteriores à década de 1990 (22,3%). Dos 10 cursos em instituições públicas, somente 3 foram criados anteriormente à década de 1990; dos 8 cursos em instituições privadas, 7 foram criados a partir do ano de 2005. Considera-se que é relevante este destaque, pois os cursos criados após o debate da formação curricular que se deu nas décadas de 1980 e 1990 que culminou na revisão do currículo mínimo e na elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais não acompanharam toda a construção deste processo, pois já nasceram na nova configuração curricular. Isto pode indicar certa dificuldade em compreender a própria proposta construída coletivamente pela categoria profissional e que acaba se direcionando pelas Diretrizes Curriculares aprovadas pelo MEC com todo o esvaziamento provocado. No entanto, esta indicação só será possível se evidenciar no estudo dos projetos pedagógicos dos cursos e na aproximação com os docentes.

Sobre o turno em que os cursos são ofertados, afirma-se que dos 10 cursos em IES públicas, 4 são ofertados no turno matutino (40%), 5 no noturno (50%) e 1 nos dois turnos (10%). Dos 8 cursos em IES privados, 6 são ofertados no turno noturno (83,3%), 1 no matutino e 1 nos dois turnos (16,7%). No geral, tem-se 11 cursos ofertados no noturno (61,1%), 5 no matutino (27,8%) e 2 nos dois turnos (11,1%).

Em relação à carga horária dos cursos, a média geral do curso é de 3.381 horas, sendo que nos cursos públicos a média é de 3.307 horas, enquanto nas privadas é de 3.456 horas. A média geral da carga horária de estágio supervisionado dos cursos paranaenses é de 478 horas (14% da carga horária total), sendo que nos cursos públicos é de 477 horas e nos privados é de 479 horas. Sobre a carga horária de atividades complementares a média geral dos cursos é de 156 horas (4,8% da carga horária total), sendo 158 horas nos cursos em instituições públicas e de 155 horas nos privados. Os dados indicam que as referências de carga horária de estágio supervisionado e de atividades complementares não extrapolam 20% da carga horária total do curso; em relação às recomendações da ABEPSS, a maioria dos cursos (72,3%) têm, no mínimo, 450 horas de carga horária para o estágio supervisionado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apontam que curso de Serviço Social na modalidade presencial no estado do Paraná é ofertado, predominante, em IES públicas. Embora com menor número de cursos, as instituições privadas ofertam maior número de vagas. Isso evidencia a tendência

que têm predominado nas últimas décadas no ensino superior, com a ampliação de vagas decorrentes do processo de privatização, capitalizado pelo mercado, e de redução de investimentos nas instituições públicas, com inúmeros impactos expressivos na formação profissional.

Os cursos em IES públicas estão concentrados no interior do estado e os privados na capital, expressando a tendência de interiorização dos cursos (66,6%); 77,8% dos cursos foram criados após os anos 2000, num período de grande expansão do ensino superior no Brasil e após o processo de construção das Diretrizes Curriculares Nacionais aprovados pela ABEPSS em 1996.

Outro dado que chama atenção refere-se aos componentes curriculares obrigatórios – estágio supervisionado e atividades complementares. Observa-se que todos os cursos estão em consonância com a Resolução nº 2/2007, entretanto, em relação ao estágio, 40% dos cursos em IES públicas e 14,3% dos cursos IES privadas possuem carga horária de estágio supervisionado inferior ao recomendado pela ABEPSS que é de 450 horas. Esse é um dado importante para ser refletido, considerando que o estágio cumpre papel fundamental no processo formativo, constituindo-se em momento precípuo do aprendizado teórico-prático do trabalho profissional.

A partir dos dados levantados explicita-se a necessidade de ampliar a investigação sobre a formação de assistentes sociais no Paraná para se compreender como a formação está sendo projetada, no sentido de sua proposta formativa, o perfil a ser formado, objetivos da formação, os componentes curriculares presentes e a concepção de formação que orienta a formação graduada no estado.

REFERÊNCIAS

ABEPSS. **Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social**. Rio de Janeiro, 1996. Disponível em: <http://www.abepss.org.br/arquivos/textos/documento_201603311138166377210.pdf>. Acesso em: maio/2019.

BRASIL. MEC. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep). **Censo da Educação Superior: Sinopse Estatística – 2017**. Disponível em: <<http://inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-superior>>. Acesso em maio-2019.

BRASIL. MEC. O CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO/ CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. **Resolução Nº 2, DE 18 DE JUNHO DE 2007**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf>. Acesso em maio-2019.

PORTES, L. F.; ALVES, J. M. A expansão do ensino Superior no Brasil: a particularidade dos cursos de Serviço Social no Paraná. In: **Serviço Social em Revista**, Londrina, v. 19, n.2, p. 136 135-153, Jan/Jul. 2017.

PORTES, M. F. et al. Formação Profissional em Serviço Social nos cursos presenciais: particularidades da realidade paranaense. In: **Anais do III Congresso Internacional de Política Social e Serviço Social**: desafios contemporâneos, Londrina, 2019.